**FACULDADE DE DIREITO E CIÊNCIAS SOCIAIS DO LESTE DE MINAS**

**FADILESTE**

**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**Relatório Parcial 2014**

**Reduto, MG**

**2014**

**1. INTRODUÇÃO:**

A Faculdade de Direito e Ciências Sociais do Leste de Minas, FADILESTE, situada na cidade de Reduto, no estado de Minas Gerais, é mantida pela Sociedade Educacional Breder Lopes, pessoa jurídica de direito privado, com sede na mesma cidade e estado. A FADILESTE foi criada em 1990, visando oferecer à região do entorno da cidade de Reduto o acesso ao curso superior, dada, naquela conjuntura, a carência de instituições desse nível de ensino.

Com vistas a atender à demanda dos profissionais que, por exercerem suas atividades laborativas durante o dia, só podem dedicar-se aos estudos de formação e capacitação profissional no turno noturno, a FADILESTE concentra suas atividades de ensino, pesquisa e extensão nesse turno. Assim, tem proporcionado há 25 anos o acesso ao curso superior de alunos da cidade de Reduto e entorno, bem como alunos oriundos de municípios do interior do estado do Espírito Santo.

Inicialmente, eram oferecidos os cursos de Pedagogia, Letras, Direito e Sistema de Informações. Entretanto, atingida pelos efeitos da “crise das licenciaturas”, a FADILESTE especializou-se no curso de Direito, sendo esse, atualmente, o único curso oferecido. Dessa maneira, desde 2001, a faculdade vem desenvolvendo suas atividades pedagógicas e acadêmicas voltadas para a formação de profissionais com elevado nível de excelência para a área jurídica.

A comunidade acadêmica da FADILESTE em 2014 era formada por 709 discentes, organizados em 18 turmas, 22 docentes e 08 profissionais técnicos administrativos. Suas atividades fins têm como princípio norteador a formação de profissionais de nível superior que sejam empreendedores, reflexivos e críticos, baseando suas escolhas e ações nos fundamentos da ética universal e profissional, bem como no comprometimento com a constante transformação social.

Nesse sentido, a FADILESTE tem procurado promover um ensino de qualidade, estimulando a valorização da cultura local, regional e nacional pela difusão de conhecimentos tanto teóricos quanto práticos das ciências humanas, sociais e principalmente jurídicas. Para tanto, tem estudado e organizado projetos e planejamentos estratégicos para a qualificação e capacitação de seu corpo docente e técnico, atividades de pesquisa e extensão, atuação dos núcleos de práticas jurídicas.

Desde 2009, cumprindo a exigência formal da Lei n. 10.681, de 14 de abril de 2004, bem como do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, SINAES, a FADILESTE possui sua Comissão Própria de Avaliação, CPA, visando desenvolver e executar o planejamento estratégico da autoavaliação. Atualmente, a CPA está composta pelos seguintes membros: prof. Msc. Alessandro da Silva Leite, coordenador, prof. Msc. Anderson Rodrigues de Oliveira, representante do corpo docente, Mariza Salazar, representante do corpo técnico administrativo, Sandra Maria Pena, representante do corpo discente e Aline Sathler, representante da sociedade civil organizada.

Com vistas a melhoraria de seu desempenho, a CPA promove reuniões periódicas para o estudo, reflexão crítica dos documentos norteadores de suas atividades, textos teórico-metodológicos abordando o tema da avaliação e autoavaliação institucional, aplicando os resultados dessas reuniões de estudo na discussão e definição do planejamento estratégico da autoavaliação. Dessa forma, a CPA tem se empenhado no enraizamento da cultura autoavaliativa na FADILESTE.

No tocante à elaboração, definição e execução ao planejamento estratégico da autoavaliação, a CPA, levou em consideração o item 6 da Nota Técnica, NT, do INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de outubro de 2014. O item em questão prevê que o relatório de autoavaliação referente ao ano de 2014 será parcial por situar-se no período de transição, portanto, antecedendo à nova definição periódica de relatórios parciais e relatório integral, instituídos pela NT.

Assim, a CPA da FADILESTE definiu a realização de uma autoavaliação e apresentação do relatório nos moldes de um ajustamento à nova periodicidade estabelecida pelos órgãos competentes. Desse modo, tanto no planejamento estratégico da coleta de dados quanto nas análises apenas os membros da CPA operaram numa perspectiva de dinâmica organizacional, prescindindo, unicamente nesse relatório, da participação de outros membros da comunidade acadêmica.

Essa dinâmica consistiu em perfilar os indicadores de qualidade, definidos pelo novo instrumento de autoavaliação, os objetivos institucionais, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, e Projeto Político Pedagógico, PPP, as ações, estratégias e atividades já efetivamente realizadas, e a apresentação de sugestões para alcance de melhores resultados em cada indicador.

**2. METODOLOGIA:**

Metodologicamente, o trabalho da CPA consistiu no levantamento dos objetivos institucionais no PDI e PPP, das ações, estratégias e atividades, já efetivamente realizadas, relacionando-os com os indicadores de qualidade, definidos pelo novo instrumento de autoavaliação. Após o diagnóstico e análise dessas informações foram discutidas e definidas sugestões de ações para alcançar melhores resultados e desempenho das atividades acadêmicas.

Desse modo, foram empregadas técnicas de leitura e análise dos objetivos previstos no PDI e no PPP; levantamento e análise de ações, estratégias e atividades, já realizadas e a serem realizadas, junto aos relatórios anteriores da CPA e dos projetos apresentados pelo Núcleo Docente Estruturante, NDE; estudo, na NT número 14/2014, dos novos indicadores de qualidade e alinhamento desses com os dados supramencionados.

Assim, serviram como instrumentos de coleta de dados o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Direito, os relatórios da Comissão Própria de Autoavaliação, os projetos do Núcleo Docente Estruturante, a Nota Técnica n. 065, de 09 de outubro de 2014 e a Nota Técnica n. 014 de fevereiro de 2014. Tanto no planejamento estratégico da coleta de dados quanto nas análises, apenas os membros da CPA operaram, com vistas a realizar o ajustamento organizacional entre os indicadores de qualidade e os dados obtidos nos instrumentos analisados.

Os resultados desse relatório estão divididos pelos eixos e seus respectivos indicadores de qualidade, informados na NT n. 014, de 09 de outubro de 2014, sendo apresentados em tabelas demonstrativas dos eixos; indicadores de qualidade; objetivos institucionais; ações, estratégias e atividades realizadas. Essas informações constam do item 3 desse relatório. As informações pertinentes à sugestão de ações sugeridas, a partir da análise dos dados e diagnóstico institucional, estão apresentadas no item 4. Assim, a CPA procurou realizar e apresentar um diagnóstico institucional revelador das forças, fragilidades e problemas da FADILESTE, servindo de base para a elaboração de ações a serem incorporadas pelo PDI.

**3. DESENVOLVIMENTO:**

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicadores de qualidade** | **Objetivos institucionais** | **Ações, estratégias e atividades realizadas** |
| Evolução institucional, a partir da avaliação.  Projeto e processo de auto avaliação.  Análise e divulgação dos resultados.  Elaboração do relatório de auto avaliação. | Criar e implantar mecanismos de avaliação das atividades desenvolvidas nos cursos.  Aprimorar as atividades desenvolvidas por seu corpo docente e administrativo. | Criação da CPA.    Realização da autoavaliação.  Reuniões periódicas da CPA para estudos, debates e definição do planejamento estratégico de auto avaliação.  Análise coletiva dos resultados da autoavaliação pela equipe da CPA e elaboração e indicação de ações, atividades e estratégias à direção geral.  Divulgação dos resultados da autoavaliação em reuniões, no site e em setores estratégicos da FADILESTE. |

**Eixo 2 – Desenvolvimento institucional:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicadores de qualidade** | **Objetivos institucionais** | **Ações, estratégias e atividades realizadas** |
| Missão, metas e objetivos institucionais.  Atividades de ensino, extensão, pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural da graduação e pós-graduação.  Atividades de defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.  Ações voltadas para inclusão social e desenvolvimento econômico social.  Internacionalização. | Formar profissionais de nível superior empreendedores, críticos, reflexivos e éticos.  Oferecer ensino de qualidade, estimulando novas formas de pensar e agir, criticamente.  Trabalhar a pesquisa e a extensão como atividades fundamentais para a formação do profissional.  Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, por meio de publicações e outras formas de comunicação.  Atualizar constantemente o acervo bibliográfico dos cursos.  Atualizar constantemente o acervo de revistas científicas em suporte digital. | Semana Jurídica.  II Congresso de Ciências Jurídicas.  Aquisição de 270 (duzentos e setenta) exemplares de livros para a biblioteca.  Atualização do acervo digital da biblioteca.  Instalação nas salas de aulas de 11 (onze) aprelhos de televisão led com tela de 42’ e recursos de HDTV, USB, HTMI, 3D, monitor e acesso à internet.  Aquisição de uma máquina copiadora e impressora para atendimento dos alunos na produção e reprodução de materiais didáticos e de trabalhos.  Instalação de lixeiras para coleta seletiva de material reciclável e não-reciclável.  Adaptações do espaço físico para pessoas com necessidade especial. |

**Eixo 3 - Políticas acadêmicas:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicadores de qualidade** | **Objetivos institucionais** | **Ações, estratégias e atividades realizadas** |
| Ações acadêmico-administrativas e políticas de ensino, extensão, pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural da graduação e pós-graduação.  Estímulo à difusão das produções docentes científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artistas e culturais.  Comunicação com a comunidade interna e externa.  Atendimento ao estudante.  Apoio à realização de eventos internos, externos e à produção docente.  Acompanhamento dos egressos e sua atuação no ambiente socioeconômico.  Inovação tecnológica e propriedade intelectual. | Formar profissionais de nível superior empreendedores, críticos, reflexivos e éticos.  Oferecer ensino de qualidade, estimulando novas formas de pensar e agir, criticamente.  Trabalhar a pesquisa e a extensão como atividades fundamentais para a formação do profissional.  Intensificar a interação com outras instituições públicas e privadas.  Proporcionar constante aperfeiçoamento do corpo docente.  Desenvolver parcerias que permitam uma maior e mais profunda aproximação e integração com as comunidades de influência da FADILESTE. | Reativação da Revista Vox, de publicação semestral da produção dos docentes.  Avaliação crítica do Programa de Iniciação científica, concluindo pela sua reformulação.  Divulgação das atividades e notícias da FADILESTE no televisor instalado na cantina.  Melhorias no setor de informática e internet com aquisição de um servidor Dell, 06 computadores novos, 07 monitores, 09 terminais WCL, 02 links de 15 mb e 01 link de 20 mb, hotspot, 19 roteadores para sala de aulas, visando o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.  Estudo das condições e possibilidades de desenvolvimento de projetos de nivelamento, monitoria e bolsas de iniciação científica.  Estudo das condições para o desenvolvimento de programa de incentivo à qualificação e produção docente.  Estudo das condições para criação de um centro de iniciação científica interdisciplinar.  Estudo das condições de atendimento psicopedagógico para discentes e docentes.  Estudo das condições de criação de uma revista para divulgação dos trabalhos dos discentes da gruaduação e pós-graduação. |

**Eixo 4 – Políticas de gestão:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicadores de qualidade** | **Objetivos institucionais** | **Ações, estratégias e atividades realizadas** |
| Formação e capacitação docente e técnico-administrativa.  Gestão institucional.  Sistema de registro acadêmico.  Sustentabilidade financeira.  Relação entre planejamento financeiro (orçamento) e gestão.  Coerência entre plano de carreira e gestão do corpo docente e técnico-administrativo. | Trabalhar a pesquisa e a extensão como atividades fundamentais para a formação do profissional.  Proporcionar constante aperfeiçoamento do corpo docente.  Criar e implantar novos cursos de graduação, ao nível da graduação tecnológica. | Estudo e reformulação do plano de carreira docente.  Reativação e fortalecimento do D.A. e do espírito organizativo-colaborativo dos alunos.  Reformulação do Regimento do Colegiado e do NDE, visando seu fortalecimento e autonomia institucional.  Oferta de XX cursos técnicos nas áreas de XXX.  Estudo das condições de melhoria no sistema de registro acadêmico.  Estudo das condições de descentralização administrativo-financeira, por meio de repasses, aos setores da coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão, visando maior autonomia dos mesmos. |

**Eixo 5 – Infraestrutura física:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicadores de qualidade** | **Objetivos institucionais** | **Ações, estratégias e atividades realizadas** |
| Instalações físicas (administrativas e pedagógicas). | Oferecer ensino de qualidade, estimulando novas formas de pensar e agir, criticamente.  Possibilitar o acesso ao espaço físico e intelectual da FADILESTE.  Zelar pela limpeza, bem estar e segurança da comunidade acadêmica. | Adaptação de banheiros, escadas e instalação de elevador para acesso de pessoas com necessidades especiais.  Restauração do Núcleo de Práticas Jurídicas, NPJ, de Reduto, com instalação de sistema de alarme.  Instalação de câmeras de alta resolução e sistema de alarme nas dependências da faculdade.  Instalação de aparelhos de ar condicionado em algumas salas ambientes da faculdade e substituição de 28 ventiladores nas salas de aulas.  Aquisição de 400 cadeiras anatômicas para uso no auditório.  Reestruturação da rede de cabos da internet e aquisição de 05 switch para rede de dados e aquisição de 04 estabilizadores para a reprografia, 02 leitores de código de barras e 01 impressora térmica para a biblioteca.  Reestruturação da tesouraria, instalação de cerca de proteção eletrificada, visando maior proteção e segurança da comunidade acadêmica.    Limpeza e conservação das áreas construídas (salas administrativas e pedagógicas) e das áreas não construídas (jardins e estacionamentos). |

**4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES:**

De modo geral, a FADILESTE vem avançando em relação aos objetivos e metas previstos no PDI, porém, com destaque para o aparelhamento de suas instalações físicas administrativas e pedagógicas, visando proporcionar à comunidade acadêmica melhores condições de atendimento, ensino e aprendizado. O bom índice de aprovação dos alunos na prova da Ordem dos Advogados do Brasil, antes mesmo de concluírem o curso, atesta as boas condições de ensino oferecidas na FADILESTE.

Entretanto, o mesmo avanço ainda não pode ser verificado nas atividades de pesquisa e extensão, apesar dos investimentos e estratégias de fortalecimento desses setores. Nesse sentido, merecem destaque as experiências com o Programa de Iniciação Científica e a realização do Congresso de Ciências Jurídicas, em sua 2ª edição, que tiveram algum efeito positivo.

O Programa de Iniciação Científica tem conseguido timidamente estimular nos alunos e professores a curiosidade pela atividade da pesquisa, em razão da possibilidade de apresentarem propostas de estudo e investigação sobre temas relacionados ao direito e à sociedade. O Congresso de Ciências Jurídicas, ao trazer nomes de impacto no cenário jurídico nacional, tem estimulado aos alunos e docentes na busca pela qualificação profissional e pessoal.

Contudo, tais efeitos não foram ainda suficientes para alavancar uma produção mais constante de pesquisas e atividade de extensão, sendo, portanto, necessário, rever as estratégias atuais e recriar novas. Em parte, esse resultado pode ser relacionado também com outras situações verificadas na faculdade, inclusive por comissões de avaliação: a presença de poucos docentes qualificados com mestrado e doutorado; a falta de um plano efetivo de carreira docente e de políticas de incentivo aos discentes para o envolvimento com a pesquisa e a extensão.

Nesse ponto, vale recordar que no PDI 2009-2013, às paginas 29 e 30, onde consta a relação de metas a serem alcançadas pela FADILESTE, encontram-se: aumentar o número de projetos de pesquisa; ter no mínimo dois projetos de extensão voltados para comunidades específicas e aumentar o número de bolsas de pesquisa oferecidas para alunos e professores. Desse modo, é importante que a instituição invista equilibradamente no ensino, na pesquisa e extensão, evitando que um setor seja uma força e outro uma fragilidade.

A partir desse diagnóstico, a CPA apresenta no próximo item desse relatório um conjunto de ações, visando tanto sanar o desequilíbrio entre o ensino, a pesquisa e a extensão como manter e aumentar as melhorias alcançadas pela FADILESTE no desenvolvimento de suas atividades fins. Porém, uma vez que essas sugestões poderão vir a compor o PDI para o triênio 2015-2017, a CPA recomenda que as mesmas, antes de apresentadas oficialmente à direção, sejam analisadas e avaliadas pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado.

**5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE:**

|  |
| --- |
| **Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional** |
| * Consolidação das atividades de estudo e elaboração do planejamento estratégico da CPA. * Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados da auto avaliação. * Incorporação dos resultados dos relatórios da CPA ao PDI. |
| **Eixo 2 – Desenvolvimento institucional** |
| * Oferta e realização regular de cursos interdisciplinares de curta duração para formação complementar dos alunos, articulando as áreas das ciências jurídicas, sociais e humanas. * Estímulo à participação dos professores e alunos em eventos, publicações e cursos internacionais de capacitação e aperfeiçoamento. * Conscientização da comunidade acadêmica e social da importância da sustentabilidade ambiental. |
| **Eixo 3 – Políticas acadêmicas** |
| * Criação de revista para publicação de trabalhos dos discentes da graduação e da pós- graduação. * Consolidação de projetos de nivelamento, monitoria e bolsas de iniciação científica para discentes e docentes. * Consolidação de programa de incentivo à qualificação e produção docente. * Consolidação de programa de atendimento psicopedagógico para os discentes e docentes. * Consolidação do centro de pesquisa e iniciação científica. * Consolidação de parcerias com instituições locais, regionais e nacionais, visando o fortalecimento recíproco das atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive, por meio de cursos regulares de aperfeiçoamento e capacitação de profissionais, servidores e colaboradores. * Consolidação de sistemas e canais alternativos de comunicação direta da comunidade acadêmica e social com coordenadores e gestores institucionais. |

|  |
| --- |
| **Eixo 4 – Políticas de gestão** |
| * Consolidação da descentralização administrativo-financeira. * Consolidação da autonomia e fortalecimento do D. A. e do espírito organizativo-colaborativo dos alunos. * Consolidação e fortalecimento da autonomia do NDE e do Colegiado. * Consolidação do plano de carreira docente. * Consolidação do plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo. * Promoção de melhorias na informatização, organização e agilidade de atendimento do sistema de registro acadêmico. * Organização e articulação de atividades de extensão voltadas para os membros das comunidades local e regional de influência da faculdade. |
| **Eixo 5 – Infraestrutura física** |
| * Consolidação e continuidade das melhorias nos ambientes físicos e virtuais de aprendizado, prevendo a instalação de aparelhos de TVs em todas as salas de aula, manutenção dos sistemas de ventilação, aquisição de carteiras, mesas e cadeiras para alunos com alguma necessidade específica e reforma dos quadros brancos. |

Após o encaminhamento desse relatório ao órgão competente do Ministério da Educação, a CPA procederá à sua divulgação para a comunidade acadêmica por meio de reuniões com os representantes de seus segmentos formadores. Em seguida à apresentação do relatório à comunidade acadêmica, o mesmo será divulgado no sitio institucional, tornando-se público seu conteúdo.

Reduto, MG, 31 de março de 2015.

Comissão Própria de Avaliação - CPA:

Coordenador: prof. Msc. Alessandro da Silva Leite.

Membro docente: prof. Msc. Anderson Rodrigues de Oliveira.

Membro técnico-administrativo: Mariza Salazar.

Membro discente: Sandra Maria Pena.

Membro da comunidade local: Aline Sathler.